



1
2
3
4
5

**SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER, IGUALDADE RACIAL
E PESSOA IDOSA
CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS AGOSTO DE 2023**

6 Aos oito dias do mês de agosto de dois mil e três, às 14 horas e quinze minutos em
7 segunda chamada, no formato presencial na Sala de Situação no 4º andar do Palácio das
8 Araucárias sito a Rua Jacy Loureiro s/n e por web conferência pela plataforma do Google Meet
9 com Link: meet.google.com/oeq-zbzi-dvb; deu-se início a reunião extraordinária do CEDM.
10 Estavam presentes; **Conselheiras Representantes Governamentais:** Titular: Mariana de
11 Sousa Machado Neris (Casa Civil); Titular: Mariana Lopes da Silva Bonfim (SEEC); Suplente:
12 Simone Yoko Taniguti Giroto Amorim (SEEC); Titular: Jussara Fátima Ribeiro (SEAB); Suplente:
13 Kharin Bevervanso (SEAB); Titular: Claudete Carvalho Canezin (SETI); Titular: Jane Cristina
14 Lobato Vasques (SEJU); Titular: Liza Marie Fortes (SETR); Titular: Carolina Bolfe Poliquesi
15 (SESA); Suplente: Carla Konieczniak Aguiar (SESA); Titular Natália Becchi Borcatto (SEPL);
16 Titular: Silvia Cristina de Lima (SEDEF); Suplente: Alessandra Cristina Moraes Gama Dias
17 (SEES); Titular: Alcileny Adriana da Cunha Artigas (SESP); **Conselheiras Representantes da**
18 **Sociedade Civil:** Titular: Maria Isabel Pereira Corrêa (UBM); Suplente: Fernanda Queiroz
19 (FMPR); Titular: Taís Adams Gramowski (APP-Sindicato); Suplente: Marcia Aparecida de
20 Oliveira Neves (APP-Sindicato); Titular: Carmen Regina Ribeiro (RFS); Titular: Ivanete Paulino
21 Xavier (RMN); Titular: Rosalina Batista (ASSEMPA); Suplente: Silvana Rausis Fcachenco
22 (ASSEMPA); Titular: Terezinha Andrade Possebom (HUMSOL); Titular: Daniele Bittencourt
23 Azevedo Perich (FETEC-CUT); Suplente: Maria Inez Barboza Marques (UNESPAR);
24 **Colaboradores e Convidados:** Tamara Zazera Rezende; Fátima Ikiko Yokohama; Juliany dos
25 Santos; Larissa Sayuri; Sionara de Paula; Fernanda Heberle; Claudia Estorilio; Gabrielle
26 Collatusso; Ana Paula Gorgen; Carmen Zadra; Vera Maria Gabardo; Raquel de Oliveira; Sybil
27 Dietrich; Cristina Viana de Jesus; Leonardo Pelegrin de Almeida; Gardner Kulig; Samanta
28 Krevoruczka; Yasmin Brondani Lima; Dayse Bortoli, Valéria Ruppel Jatzer; Nagili Marcondes
29 Salomão; Natália Borçatto; Raquel de Oliveira; Janaina de Oliveira Plasido; Patricia Piper; item
30 um; **1) Boas vindas da Presidente:** A Presidente Mariana de Sousa Machado Neris deseja
31 uma boa tarde, dá boas vindas a todas e todos que estão presencial e também na forma virtual,
32 deseja uma ótima reunião, declara aberta a reunião e passa a palavra para a Vice Presidente
33 Maria Isabel Pereira Corrêa, que deseja um boa tarde a todas, agradece as Conselheiras que
34 estiveram presentes hoje pela manhã no evento “O Papel das Instituições no Combate a
35 Violência de Gênero” que aconteceu na Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP), diz que o
36 discurso da Presidente Mariana nesse evento foi excelente, que ela falou em nome do
37 Conselho, enaltecendo as Conselheiras que estavam presentes, agradece Mariana por isso e
38 deseja uma ótima tarde de trabalho nessa reunião, Mariana agradece Maria Isabel e passa para
39 o ponto de pauta; item dois; **2) Apreciação e Aprovação da Pauta:** A Presidente Mariana faz a
40 leitura da pauta e a mesma foi aprovada pelas Conselheiras; item três; **3) Aprovação da Ata da**
41 **Reunião Ordinária do Mês de Julho de 2023:** Ata sem registro de contribuições, aprovada;
42 item quatro; **4) Informes da Secretaria Executiva:** A Secretária Executiva Maria Letícia Acurio
43 Zavala Dellê deseja uma boa tarde a todas, inicia os informes falando que foram recebidos os
44 ofícios de nº 0569/23 do Gabinete do Procurador Geral de Justiça indicando os representantes do
45 Ministério Público do Paraná no CEDM/PR, sendo os representantes a Promotora de Justiça Dra.
46 Ana Carolina Pinto Franceschi e o Promotor de Justiça Dr. Rafael Osvaldo Machado Moura, e
47 ofício da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/PR) indicando a Dra. Daniele Maria Maurício e
48 Dra. Gisele Cristina Silva Maestrelli que participarão das reuniões mensais desse Conselho na
49 qualidade de Colaboradoras, informa que foram encaminhados os ofícios de nº 041 a 045/2023
50 para as Secretarias de Estado solicitando maior frequência de suas representantes nas reuniões
51 do CEDM, também encaminhado o ofício de nº 046/2023 para vereadora Vera Gabardo do
52 Município de Irati convidando-a para participar da reunião de agosto do CEDM, considerando
53 denúncia feita por ela no evento da Caravana em Irati e também encaminhado ofício circular nº
54 01/2023 para os Conselhos Municipais dos Direitos da Mulher (CMDM) , informando sobre o
55 evento da Caminhada contra o Feminicídio, e finaliza dizendo que seriam esses os informes da
56 secretaria executiva, a Presidente Mariana agradece Maria Letícia e passa para o próximo
57 ponto da pauta; item cinco; **5) Informes da Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial**
58 **e Pessoa Idosa (SEMIPI):** A Coordenadora de Enfrentamento da Violência Contra a Mulher da
59 SEMIPI, Juliany Sousa dos Santos pede a palavra para falar sobre os registros em todo o

61 Estado da “1ª Caminhada do Meio Dia” dentro da Campanha Paraná Unido no Combate ao
62 Femicídio, deseja uma boa tarde a todas as pessoas presentes, informa que ocorreu no dia
63 22 de julho conforme dia do combate ao feminicídio previsto na Lei estadual, conta que tiveram
64 uma grande alegria em perceber que os Municípios fizeram uma intensa mobilização para
65 organização do evento nos mesmos, a meta era atingir ao menos 10 grandes Municípios,
66 porém 74 Municípios aderiram ao evento da Caminhada do Meio Dia, fala que durante o
67 período de 15 dias antes do evento teve muita veiculação de mídia local, regional, estadual,
68 televisão e rádio trazendo a matéria, a temática para dentro das casas das pessoas e pensa
69 que foi muito mais válido esse resultado do que o fato da Caminhada em si, pois essa
70 mobilização da temática, trazer a discussão para dentro das casas das pessoas teve
71 praticamente uma abrangência de 100% de cobertura em nível de Estado, conta que teve muita
72 mobilização e articulação de todas as Instituições do Estado, Organizações da Sociedade Civil,
73 Órgãos Públicos tais como, a OAB, a Secretaria da Educação, a Secretaria da Saúde, a
74 Secretaria do Desenvolvimento Social e Família e também Igrejas, então diz que isso foi uma
75 realização muito exitosa, e que em Curitiba constatou-se um público de mais de 2.000 pessoas
76 na Caminhada que percorreu o trecho da Praça Santos Andrade até a “Boca Maldita”, diz que
77 só tem a agradecer a todos que participaram da mobilização da Caminhada do Meio Dia,
78 abraçaram essa causa contra o feminicídio, proporcionando assim o seu êxito, finaliza esse
79 informe dizendo que já pensa em um 2º evento da “Caminhada do Meio Dia” para o mês de
80 julho do próximo ano, traz agora o informe a respeito do Decreto do Comitê Interinstitucional
81 de Enfrentamento da Violência Contra a Mulher do Paraná, diz que gostaria de compartilhar
82 com todas esse decreto Governamental que já foi publicado, que trata da instalação desse
83 Comitê e que no momento está na fase de organização interna para montar a agenda de
84 trabalho, funcionamento, frequência, enfim para efetivar e colocar em funcionamento esse
85 Comitê, fala que gostaria de deixar registrado os órgãos integrantes do Comitê que são os
86 seguintes, Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, Secretaria de
87 Estado da Segurança Pública, Secretaria de Estado da Saúde, Secretaria de Estado do
88 Desenvolvimento Social e Família, Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino
89 Superior, Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania e uma representação do Conselho
90 Estadual dos Direitos da Mulher, também serão convidados a participar desse Comitê
91 representantes do Poder Legislativo, Judiciário, Ministério Público, Organizações da Sociedade
92 Civil, Associações, Sindicatos, Bares, Restaurantes, Associações de Condomínios,
93 Associações Comerciais, diz que assim que tiver de fato a agenda de lançamento do Comitê
94 Interinstitucional de Enfrentamento da Violência Contra a Mulher irá trazer oficialmente o pedido
95 de indicação de representante desse Conselho para compor este Comitê, finaliza dizendo que a
96 proposição de assuntos a serem discutidos como pautas no Comitê terão muitos eixos de
97 trabalho com relação a violência contra a mulher, pensando em estabelecer metas com
98 determinação para se chegar aos resultados, sugere como encaminhamento nessa reunião que
99 esses assuntos pertinentes as proposições de pautas sejam discutidos em reuniões da
100 Comissão de Enfrentamento da Violência Contra a Mulher desse Conselho, a Presidente
101 Mariana agradece Juliany pelos seus informes e submete a avaliação do encaminhamento
102 sugerido por ela, que seria aprofundar as proposições de pautas para o Comitê nas reuniões da
103 Comissão de Enfrentamento da Violência Contra a Mulher desse Conselho, Mariana sugere
104 também aprofundar nessa Comissão assuntos tais como o Protocolo do Femicídio que visa
105 investigar, processar e julgar com perspectiva de gênero as mortes violentas de mulheres no
106 Paraná, o qual já foi discutido em reuniões anteriores desse Conselho e já foi discutido também
107 no antigo Comitê do Femicídio, para que posteriormente possa vir integrar a agenda do
108 Comitê Interinstitucional de Enfrentamento da Violência Contra a Mulher, as Conselheiras
109 concordam com esse encaminhamento, a Presidente Mariana agradece a todas e passa a
110 palavra para a Servidora da Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa
111 (SEMIPI) Carmen Zadra para ela fazer o seu informe, Carmen deseja uma boa tarde a todas,
112 fala que participou do 1º Encontro Nacional da Casa da Mulher Brasileira em Brasília nos dias
113 17 e 18 de julho representando a SEMIPI, conta que nesse evento das 7 Casas da Mulher
114 existentes no País, estavam presentes representantes de 6 Casas da Mulher, quando foi feita
115 uma avaliação das Casas, avaliação da estrutura física, da metodologia de trabalho, do quadro
116 de recursos humanos, e dos avanços e desafios nesses mais de 12 anos de implantação das
117 mesmas no País, e que a Ministra da Mulher estava presente e deu a notícia que serão
118 construídas mais 40 unidades de Casas da Mulher Brasileira, o Paraná irá receber mais 3
119 unidades, uma em Foz do Iguaçu, uma em Francisco Beltrão e uma em Ponta Grossa, fala que
120 nesse evento teve uma discussão muito forte com relação ao aprimoramento da metodologia de

123 atendimento nas Casas pois alguns Estados trouxeram o Centro de Referência de Atendimento
124 a Mulher (CRAM) para dentro da Casa da Mulher e outros Estados como o Paraná ainda não
125 tem essa experiência, então essa questão eles iriam avaliar, diz que fez um relatório desse
126 evento o qual poderá compartilhar com esse Conselho, relatório que contém todas os desafios
127 colocados no evento, algumas indicações que foram feitas para o Ministério da Mulher e uma
128 delas é a criação de um sistema informatizado unificado e integrado para obter informações
129 mais claras, atualizadas sobre a situação da mulher no País tendo assim um diagnóstico
130 fidedigno com o perfil dessas mulheres, para definir políticas públicas e diretrizes mais
131 assertivas e principalmente parâmetros para um atendimento mais eficaz, diz que foi muito
132 importante para ela participar desse 1º Encontro Nacional da Casa da Mulher Brasileira, ouvir
133 os relatos da Casa da Mulher Brasileira e finaliza dizendo que irá compartilhar com esse
134 Conselho o relatório feito por ela que contém uma avaliação e uma conclusão desse evento, a
135 Presidente Mariana agradece Carmen pelo seu informe e passa para o próximo ponto da pauta;
136 item seis; **6) Medidas a serem adotadas pelo CEDM a partir de denúncia sobre a
137 efetividade da proteção de mulheres em situação de violência (padronização de
138 formulários de atendimento às vítimas) - Vereadora Vera Gabardo do Município de Irati;**
139 A Vereadora Vera Gabardo agradece a oportunidade de poder estar na reunião desse Conselho,
140 se apresenta dizendo que além de ser vereadora em Irati, é Procuradora da Mulher e também é
141 mãe, conta que falou na Tribuna sobre o seu caso particular e como pessoa pública foi muito
142 criticada pela mídia local, sendo que era um problema sério dentro de sua própria família,
143 caso esse de sua filha que precisou fugir do município de Irati onde residia, no dia 30 de agosto
144 do ano passado, por ameaça de morte de seu ex marido, o mesmo é usuário de cocaína, um
145 homem violento, muito agressivo, que cometia todo tipo de violência com a sua filha, conta que
146 ela fugiu somente com a roupa do corpo e teve que deixar o filho que tem 5 anos de idade que
147 ficou com o ex marido, então isso é muito triste, viajou para São José dos Pinhais onde foi fazer o
148 boletim de ocorrência na Delegacia da Mulher, quando obteve a medida protetiva, então o ex
149 marido quando recebeu a intimação enviou mensagem para ela falando “agora eu já sei onde ela
150 está, e vou atrás de sua filha”, conta que ele começou incessantemente a busca pela sua filha em
151 São José dos Pinhais e sempre enviando as mensagens de ameaça, então a filha teve que se
152 mudar para outro Estado para que o ex marido não a encontra-se, por isso ela veio até esse
153 Conselho, para falar sobre a efetividade da proteção da mulher em situação de violência,
154 trazendo a necessidade de padronização dos formulários de atendimento das vítimas, uma
155 modificação da lei da medida protetiva para que quando se for fazer a mesma não conste na
156 intimação ao agressor o nome da cidade onde foi solicitada a medida protetiva, pois de outra
157 forma o agressor saberá em que local, em que cidade a vítima está e vai até lá procurá-la para
158 cometer o crime, finaliza dizendo que seria esse o seu depoimento e pede a esse Conselho o
159 apoio nessa questão de mecanismos de defesa do sigilo das mulheres vítimas de violência, a
160 Colaboradora Sybyl, que veio juntamente com a vereadora Vera pede a palavra, deseja uma boa
161 tarde a todas, se apresenta dizendo que é Secretária da Assistência Social no Município de Irati
162 desde o ano de 2017 e Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Irati, diz que
163 pediu essa fala para contar que as ações do Governo do Estado e desse Conselho já tem feito a
164 diferença e ajudado no fortalecimento das políticas públicas municipais na área da mulher,
165 inclusive o Município de Irati está nessa semana encaminhando para a Câmara de Vereadores
166 para aprovação a criação da nova Secretaria da Mulher, da Criança e da Pessoa Idosa, agradece
167 a presença do evento da Caravana Paraná Unido pelas Mulheres em Irati, que foi um
168 acontecimento muito importante para o Município, para fortalecimentos das ações em prol das
169 mulheres, finaliza dizendo que gostaria de fazer um convite a Presidente Mariana para estar
170 presente na ação do Agosto Lilás que acontecerá no dia 25 de agosto em Irati, para fazer uma
171 fala a respeito do controle social no fortalecimentos das políticas públicas de proteção e
172 protagonismo para as mulheres, a Presidente Mariana agradece o convite, agradece a Vereadora
173 Vera pelo seu depoimento e que a pauta trazida por ela será acolhida por esse Conselho, não se
174 pode deixar sem uma tratativa, pois se há protocolos que vulnerabilizam e colocam em exposição
175 a vida das mulheres gostaria de propor a esse Conselho que se encaminhe essa pauta de
176 necessidade de padronização dos formulários de atendimento das vítimas, modificação da lei da
177 medida protetiva para que não conste o nome do local onde foi solicitada a mesma, que seja
178 encaminhada essa pauta para a Comissão de Enfrentamento a Violência Contra a Mulher desse
179 Conselho, para se poder desdobrar e analisar esse caso, por exemplo quando o delegado assina
180 a medida protetiva tem a data e o local, então já se tem aí um problema do sigilo, mas a rede tem
181 que proteger e não expor, não pode dizer onde a mulher vítima está, pois o agressor com certeza
182 vai procurá-la, sabe-se que isso é um problema, e também a questão de que a medida protetiva

185 protege somente a mulher e não os filhos da mesma, então pede o apoio da Conselheira Alcileny
186 da SESP que também é componente da Comissão de Enfrentamento a Violência Contra a
187 Mulher, para ajudar a conhecer, aprofundar esse assunto e junto as demais componentes buscar
188 uma solução, a Colaboradora Juliany, Coordenadora de Enfrentamento a Violência Contra a
189 Mulher da SEMIPI, pede a palavra e diz que gostaria de compartilhar que tem tentado uma
190 articulação a nível de Estado, construir ferramentas, instrumentos para garantir a proteção da
191 mulher em alto risco, trabalhar um sistema de monitoramento eletrônico, quando se monitora a
192 aproximação do autor da violência e ele não chega a presença da vítima, então tem esse projeto
193 em conjunto com a Segurança Pública, mas é apenas um projeto, fala que é muito sofrido ver
194 tantos casos, tantas mulheres que já perderam a vida sendo que essa ferramenta poderia já estar
195 sendo usada para salvar a vida dessas mulheres, e espera que em breve se tenham esses
196 mecanismos de proteção as mulheres de alto risco, não tendo mais nada a tratar dessa pauta a
197 Presidente Mariana passa para o próximo ponto; item sete; **7) Apresentação das ações do
198 Plano Estadual dos Direitos da Mulher – Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial
199 e Pessoa Idosa e Secretaria (SEMIPI);** Fátima Ikiko Yokohama, Diretora adjunta da Diretoria
200 de Políticas Públicas para Mulheres da SEMIPI deseja uma boa tarde a todas, inicia a
201 apresentação mostrando em tela a 1º Ação que consistiu em Utilizar as unidades móveis para
202 atendimento socioassistencial itinerante à mulher em situação de violência, em articulação com
203 equipe municipal, dando-lhe acolhida, orientando sobre os tipos de violência, a legislação
204 existente e as formas de denúncia, com meta de atingir 100 Municípios do Estado, meta 85%
205 cumprida, ou seja 85 Municípios atendidos pelo Ônibus Lilás, fala da 2º Ação que consistiu em
206 implantar o CRAM no núcleo de atendimento multidisciplinar às famílias vítimas de racismo,
207 especialmente nas áreas: jurídica, assistência social, e psicossocial, atendendo especificidades
208 da população jovem, mulheres negras, refugiadas e estrangeiras, com meta de instalação do
209 Centro Estadual dos Direitos Humanos e inclusão do CRAM - Centro de Referência de
210 Atendimento a Mulher, meta não cumprida cancelada em 2022 por falta de disponibilidade
211 orçamentária, fala agora da 3º Ação que consistiu em promover campanhas no âmbito de
212 instituições públicas e empresas privadas para informar a sociedade sobre os direitos das
213 mulheres, com foco na prevenção ao assédio sexual e moral e combate à violência Institucional,
214 com meta de realizar a campanha, meta 100% cumprida com a “Campanha das 10 Medidas”,
215 fala da 4º Ação que consistiu em promover a capacitação das servidoras e dos servidores da
216 SEJUF sobre sexismo, racismo, lesbofobia, transfobia e bifobia, assim como sobre os seus
217 aspectos psicológicos, econômicos, sociais, políticos, materiais e subjetivos na vida das
218 mulheres no Paraná, com meta de realização de pelo menos 2 eventos por ano (de
219 cursos/seminários/palestras) sobre os temas, meta 100% cumprida, com 2 eventos realizados
220 em 2022, prossegue falando da 5º Ação que consistiu em articular parcerias público privadas
221 para viabilizar a inserção das mulheres em situação de violência no mercado de trabalho, com
222 meta de relatório das parcerias realizadas, número de mulheres inseridas no mercado de
223 trabalho, meta 14% cumprida, com parcerias com a Rede Condor, Cacau Show e Ecosalva,
224 agora fala da 6º Ação que consistiu em realizar campanhas de conscientização à igualdade
225 racial, orientados à ação para combater o racismo, a discriminação, assegurando os direitos
226 humanos e das liberdades fundamentais das mulheres indígenas, negras, ciganas, migrantes
227 africanas e da diáspora negra e quilombolas contemplando a diversidade de gênero e
228 orientação sexual, meta 100% cumprida, 7º Ação que consistiu em formar uma rede de canais
229 de comunicação entre o CEDM e CMDM; sendo que, na ausência destes, entre CEDM e
230 instâncias municipais responsáveis pela política para mulheres, meta 100% cumprida, 8º Ação
231 que consistiu em mapear a rede de políticas para as mulheres existente nos municípios e
232 realizar um relatório referente aos serviços da rede de políticas para as mulheres existente nos
233 municípios, com meta de elaboração de 1 relatório anual, meta 100% cumprida, 8º Ação que
234 consistiu em incentivar a criação e fortalecimento de Conselhos Municipais na promoção da
235 política da mulher, utilizando como material de apoio o Guia de Implantação de Conselhos
236 Municipais dos Direitos da Mulher e dos Organismos Municipais de Políticas para Mulheres,
237 com meta de aumentar em 10% anualmente o número de Conselhos Municipais criados e
238 funcionando, meta 100% cumprida, pois até 2021 havia 88 Conselhos Municipais dos Direitos
239 da Mulher e em 2022 foram criados mais 19 Conselhos, 9º Ação que consistiu em articular junto
240 aos órgãos competentes a criação do Fundo Estadual da Mulher, para criação de recursos
241 destinados à promoção de Políticas Públicas que atendam as Mulheres, meta 100% cumprida
242 com a criação do Fundo Estadual, 10º Ação que consistiu em divulgar o Plano Estadual de
243 Direitos da Mulher por meios eletrônicos, com meta de divulgar nas 24 regionais e nas
244 Secretarias do Governo do Estado do Paraná, meta 100% cumprida, 11º Ação que consistiu em

247 promover capacitação para as conselheiras municipais dos direitos das mulheres sobre a
248 importância da participação das mulheres nos diversos espaços políticos, meta 100% cumprida
249 com 4 capacitações realizadas em 2022, finaliza a apresentação agradecendo a todas pela
250 atenção, a Secretária Executiva Maria Letícia pede a palavra e diz que esta apresentação das
251 Ações do Plano Estadual da SEMIPI estará disponível no site do Conselho, www.cedm.pr.gov.br
252 na aba Reuniões, a Presidente Mariana agradece Fátima pela apresentação e passa para o
253 próximo ponto de pauta; item oito; **8) Apresentação das Ações do Plano Estadual dos**
254 **Direitos da Mulher - Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**
255 **(SETI)**; A Conselheira Claudete Carvalho Canezin da SETI deseja uma boa tarde a todas, fala
256 que é Professora e Coordenadora Estadual dos NUMAPEs - Núcleos Maria da Penha do Paraná
257 e inicia falando sobre esse programa grandioso da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia
258 e Ensino Superior – SETI que é financiado com recursos do Fundo Paraná, programa este para
259 atender mulheres que sofrem violência doméstica, dando a elas o acesso a justiça, com
260 acompanhamento de advogada(o) e psicóloga(o), um projeto estratégico em espaços dentro das
261 11 Universidades Estaduais do Paraná, com os NUMAPEs nas seguintes Universidades, UEL -
262 Londrina, UEM - Maringá, UEPG - Ponta Grossa, UENP - Jacarezinho, UNICENTRO - Campus
263 Guarapuva e Irati, UNIOESTE - Campus Toledo, Marechal Candido Rondon, Francisco Beltrão e
264 Foz do Iguaçu, UNESPAR - Paranavai, todas com suas respectivas Coordenadoras(es), mostra
265 então em tela o Relatório Consolidado dos atendimentos nos NUMAPEs referentes aos períodos
266 de setembro a dezembro de 2022 e de janeiro a julho de 2023, os dados do relatório demonstram
267 que a metas de ações do Plano Estadual dos Direitos da Mulher da SETI foram superadas, fala
268 que a meta que consistiu em fazer 1.000 atendimentos a mulheres vítimas de violência
269 anualmente foi cumprida em 100% e até extrapolada essa porcentagem, fala agora sobre um
270 projeto novo da SETI, o NUAVIDEM - Núcleo de Atendimento a Violência na Delegacia da
271 Mulher, conta que esse Núcleo vai funcionar dentro da Delegacia da Mulher, que disponibilizará
272 as vítimas, informação, orientação e encaminhamento, esse projeto teve início em Londrina e a
273 ideia é expandir para as 21 Delegacias da Mulher e no município que não tiver a Delegacia da
274 Mulher vai ter um espaço para o NUAVIDEM dentro das delegacias comuns do Estado do
275 Paraná, com uma sala exclusiva para atendimento a mulher e seus filhos, com sofás, cadeiras,
276 dando assim para essas mulheres um atendimento humanizado, diferenciado, finaliza
277 agradecendo a todas pela atenção, a Secretária Executiva Maria Letícia pede a palavra e diz que
278 essa apresentação das Ações do Plano Estadual da SETI estará disponível no site do Conselho,
279 www.cedm.pr.gov.br na aba Reuniões, a Vice Presidente Maria Isabel parabeniza Claudete pela
280 apresentação, pelo projeto NUAVIDEM e também pela sua fala de hoje no evento “O Papel das
281 Instituições no Combate a Violência de Gênero” que aconteceu na Assembleia Legislativa do
282 Paraná (ALEP), a Presidente Mariana também parabeniza Claudete pelo cumprimento das ações
283 previstas para a SETI, propõe ao Conselho editar uma moção de apoio a SETI a partir do
284 programa apresentado por Claudete, não só pelo NUMAPE mas também pela inovação do
285 projeto estratégico da SETI, o NUAVIDEM, uma conquista importantíssima para o Estado do
286 Paraná, então deixa o encaminhamento de elaboração da moção de apoio aos programas
287 apresentados pela SETI, pergunta se todas as Conselheiras concordam, todas concordam e
288 passa para o próximo ponto da pauta; item nove; **9) Palavra das Conselheiras**; A Conselheira
289 Rosalina Batista pede a palavra e conta que o Governador do Estado do Paraná juntamente com
290 o Secretário da Saúde aportaram o recurso para Instalação da Maternidade do Hospital
291 Universitário de Londrina e que isso aconteceu graças aos esforços desse Conselho, então
292 gostaria que todas as Conselheiras fossem conhecer a Maternidade, propõe que a reunião
293 descentralizada desse Conselho seja feita no mês de outubro em Londrina, pois nesse mês será
294 inaugurada a referida Maternidade, fala também que a antiga Secretária da Mulher de Londrina,
295 Cida Ramalho, solicitou a ela para que transmitisse a esse Conselho a necessidade de fazer um
296 encontro em Curitiba para discutir a implantação da Ouvidoria da Mulher em Londrina, finaliza
297 dizendo que gostaria que a Presidente Mariana transmitisse o agradecimento ao motorista do
298 “Ônibus Lilás” o Sr. Altair pela sua presteza e empenho durante o evento em Londrina, a
299 Conselheira Márcia de Oliveira Neves da APP-Sindicato pede a palavra para registrar a
300 contrariedade a uma política educacional anunciada hoje pelo Governador e pelo Secretário da
301 Educação que diz respeito a questão da premiação nas escolas que apresentarem a elevação do
302 Ideb – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, que avalia a escola e dá uma nota para
303 cada escola, fala que é contrária a esse tipo de política que premia, que instala a competitividade
304 a qualquer custo, quando os professores sequer tem o pagamento do piso salarial nacional na
305 sua concepção total, então gostaria de deixar registrado a contrariedade a esse tipo de política
306 que incentiva a competição e produz ainda mais stress no ambiente escolar sem levar em conta a

309 realidade de cada escola, as dificuldades de cada uma delas, outro ponto que gostaria de trazer é
310 com relação a violência no ambiente escolar, que a violência contra as mulheres e meninas
311 continua acontecendo desenfreadamente nas escolas, então pensa que a Secretaria de Estado
312 da Educação precisa aprimorar também essa política interinstitucional para se ter um
313 levantamento de dados de casos de violência e enfrentamento dessas violências no ambiente
314 escolar, a Conselheira Carmen Ribeiro pede a palavra manifesta apoio a Márcia da APP e
315 pergunta se o edital de eleições já foi encaminhado para os demais Conselhos Estaduais e
316 Conselhos Municipais dos Direitos da Mulher e Organismos Municipais de mulheres, a Secretária
317 Executiva Maria Letícia responde que o edital de eleições já foi publicado no site do CEDM, ainda
318 não foi encaminhado aos demais Conselhos Estaduais, fala que vai ser feita uma matéria para
319 divulgar esse edital, e ainda vai ser encaminhado aos Conselhos Municipais e Órgãos Municipais,
320 Carmen propõe que o edital seja enviado aos Conselhos Estaduais com temáticas próximas,
321 também que seja feita uma matéria sobre a convocação das eleições para ser apresentada na
322 rádio educativa, a Vice Presidente Maria Isabel pede a palavra diz que manifesta total apoio a
323 Márcia da APP, solidariedade a todos os professores do Paraná que estão nessa luta, fala que
324 gostaria de deixar registrado em ata desta reunião, o repúdio desse Conselho a forma como as
325 mulheres estão sendo tratadas com relação aos seus filhos, conta que está acompanhando um
326 caso em Palmeira cidade na qual ela reside, o caso de uma mãe que trabalha das 15 até as 23
327 horas, tem uma filha com 17 anos de idade, uma com 8 anos e uma com 4 anos, as duas filhas
328 pequenas após os vizinhos reiteradamente terem reclamado no conselho tutelar dizendo que as
329 mesmas ficavam andando pela rua enquanto a mãe trabalhava e que a filha de 17 anos não
330 cuidava dessas menores, então estas crianças pequenas foram enviadas para um abrigo estão lá
331 já pelo período de 2 meses, fala que dói muito perceber que essa sociedade é tão hipócrita que
332 não é capaz de oferecer para essa mãe a possibilidade de um emprego com um horário em que
333 ela tenha condições de deixar suas filhas pequenas em uma creche, diz que está trabalhando
334 nesse caso juntamente com o Procurador da Mulher de Palmeira que é um vereador, e também
335 juntamente com a Procuradora Adjunta para trazer uma solução, pensa que não é concebível que
336 as crianças sejam tiradas da mãe dessa forma, então esse Conselho tem que olhar para essa
337 questão, pois as mulheres precisam trabalhar para colocar a comida na mesa para seus filhos,
338 sugere talvez trazer essa pauta para a próxima reunião desse Conselho, colocar a Defensoria
339 Pública para falar desta questão que pode estar acontecendo em vários Municípios do Paraná,
340 para evitar esse fato das muitas mães estarem perdendo a guarda de seus filhos, um outro
341 assunto que gostaria de falar é sobre uma questão de assédio moral e sexual dentro da SEMIPI,
342 dentro da Igualdade Racial, o caso de duas mulheres que foram exoneradas, porém diz que não
343 tem os dados, só sabe que uma delas já entrou na justiça mas não quer trazer o caso para o
344 Conselho e a outra não quer falar com ninguém, então pede para que se olhe para essa questão,
345 pois é inconcebível isso acontecer dentro desta Secretaria, finaliza falando que irá participar do
346 evento “Marcha das Margaridas” em Brasília, nos dias 15 e 16 de agosto e que tem certeza que
347 essa marcha vai ser muito forte, muito potente, então deixa esse convite para todas que puderem
348 participar desse evento, que é muito emocionante e gratificante, finaliza dizendo que a reunião de
349 hoje foi muito produtiva, agradece e deseja um ótimo final de tarde a todas, a Presidente Mariana
350 agradece Maria Isabel, fala que ficará registrado em ata a manifestação de Márcia da APP-
351 Sindicato, acolhe essa pauta, mas não pode ser feito nenhum encaminhamento com relação ao
352 reajuste salarial dos professores, que na sua maioria são mulheres, professoras, devido ao fato
353 de ser um problema estrutural do Governo e devido ao pouco tempo de discussão da temática
354 nessa reunião não pode desdobrar essa questão, fala que com relação a questão do assédio
355 moral, sexual, trazido por Maria Isabel, diz que dará total apoio para apurar o caso e verificar o
356 que realmente aconteceu, sobre a questão das mães Paranaenses que estão perdendo a guarda
357 de seus filhos(as) pensa que essa questão deve sim ser trazida como uma pauta da próxima
358 reunião plenária desse Conselho, com relação as propostas do Edital de Eleições, processo
359 eleitoral, fala que fará todo o possível para divulgar amplamente, com nota pública, com utilização
360 dos canais da SECOM – Secretaria da Comunicação, rádios e jornais, propõe também uma
361 reunião virtual, para daqui uns 15 dias, com a Presidente, a Vice Presidente e as Coordenadoras
362 das Comissões Permanentes desse Conselho, para tratar de assuntos pertinentes, tais como,
363 organização da agenda de forma a garantir maior tempo de discussão nas plenárias, participação,
364 avaliação do formato das reuniões de Comissão, acompanhamento das pautas e oportunidade
365 inclusive de trazer novas temáticas, inovações no modelo da reunião plenária, então pede para
366 que a Secretária Executiva Maria Letícia consulte as Coordenadoras para construir essa agenda
367 virtual, fala também para as Conselheiras pensarem na possibilidade de uma reunião
368 descentralizada para o mês de outubro, pensar em uma cidade para sediar a mesma, assunto

369 este a ser discutido na reunião plenária de setembro, com a definição e deliberação sobre o
370 formato dessa reunião descentralizada, não tendo mais nenhuma solicitação de fala a
371 Presidente Mariana agradece a todas as Conselheiras, Convidadas(os), Colaboradoras(es) e
372 toda a equipe da Secretaria da Mulher e finaliza desejando a todas um bom final de tarde,
373 dando por encerrada a Reunião Ordinária. Esta ATA foi gravada por Sandra Cristina Hey
374 Paizani da Secretaria Executiva da SEMIPI, e será encaminhada as Conselheiras para
375 contribuições, depois de aprovada em reunião plenária será publicizada no site do CEDM/PR.

376
377
378
379

CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA MULHER DO PARANÁ - CEDM/PR
Palácio das Araucárias - Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n – Centro Cívico – Curitiba – Paraná